

ENXAQUECAS TÊM CURA?

As dores de cabeça é um grande desconforto para 80% da população mundial, que a tem pelo menos uma vez na vida. Sendo que 10% deles têm dores crônicas. O doloroso tende a se tornar um **grande** consumidor de analgésicos e antiinflamatórios. O **paradoxo**: *uso abusivo de analgésicos pode aumentam a dor, ou seja, o analgésico que deveria combater a dor com o tempo acaba por aumentá-la.* Tomar analgésico mais que duas vezes por semana pode induzir a este efeito paradoxal.

A dor de cabeça ou cefaléia (termo médico) pode ser um **sintoma** de uma doença, no caso das **cefaléias secundárias** e de uma doença nas **cefaléias primárias**, como a enxaqueca.

Segundo os especialistas existem 200 tipos de cefaléias Sociedade Internacional de Cefaléias 2004, separadas em primárias (enxaqueca) ou secundárias. A cefaléia secundária é um sintoma de alguma doença como infecções, aneurismas e tumores.

IMPORTANTE: O paciente com dor de cabeça recorrente precisa de uma avaliação médica. Para avaliar e estabelecer o diagnóstico e a melhor conduta para cada caso. *Geralmente estas pessoas recorrem à automedicação, pois analgésicos e antiinflamatórios são vendidos livremente nas farmácias.*

MITOS E VERDADES

Os especialistas consideram alguns fatores como, **mitos** (caféina, alimentos, dormir em excesso ou em falta) que não são responsáveis por desencadear dores de cabeça, e outros, **verdades** (fator genético, excesso de medicamentos piora as crises, ansiedade piora as dores, hormônios) que são responsáveis por desencadear dores de cabeça. O estresse geralmente é causado pela dor e não o contrário, ou seja, **dores são estressantes**.

TRATAMENTO

Segundo os cânones da Medicina moderna existem várias condutas para tentar resolver as cefaléias. Nas cefaléias secundárias o diagnóstico é importante para tratar a doença agressora (infecções, aneurismas e tumores). Nas primárias o uso dos tratamentos farmacológicos (analgésicos e antiinflamatórios), que na maioria dos casos servem para alívios das crises dolorosas.

As dores são sempre investigadas procurando uma causa orgânica (tumor ou qualquer outra alteração) *ou um desequilíbrio metabólico* (bioquímico). Apesar do esforço do médico e do portador em descobrir a causa de sua doença, os exames de imagens e de laboratórios são frustrantes, pois a maioria é negativa. Do ponto de vista da medicina a enxaqueca não tem cura e sim tratamento geralmente medicamentoso.

AFINAL, ENXAQUECAS TÊM CURA?

Em minha opinião enxaqueca tem cura na maioria dos casos e o mais importante sem necessidade de medicamentos. O enfoque é avaliar o **desequilíbrio** do corpo humano em toda a sua dimensão física, emocional, mental e espiritual e corrigi-lo. As causas das dores envolvem todas as dimensões do corpo e não apenas a parte física.

Há mais de 20 anos trato dores de cabeça e mais recentemente dores pelo corpo (Fibromialgia), da coluna, dores menstruais, TPM, etc.

Para mim algumas causas de dor de cabeça:

a) Física: falta de comunicação entre partes do cérebro, podem resultar em dores de cabeça;

b) Quando as emoções não são “expressas” pelo corpo, transformam em **memórias ativas** que podem ser estocadas nas fascias e nos músculos. E dependendo da emoção e de sua intensidade pode transformar-se em dores.

c) A **matriz secundária** (projetada ou invasiva) é um sistema complexo de crenças, funciona como disparador e mantém qualquer tipo de dor crônica.

4) Infecções virais quando se tornam crônicas podem produzir dores. O vírus **Epstein-Barr** (mononucleose infecciosa) em particular é responsável por 33% das causas de **Fibromialgia** e da **Síndrome da Fadiga Crônica**.

Neste breve relato mostro fatores imateriais (memória ativa e matriz secundária) e um fator viral que provocam muitas dores. E no caso do vírus **Epstein-Barr**, não existe nenhuma comprovação laboratorial desta infecção crônica.

Abaixo o testemunho de uma cliente que tinha enxaqueca:

Eu tenho dor de cabeça desde os 5 anos hoje tenho 21 anos e sofri muito com a dor de cabeça e tive outras crises ocasionada por ela, mas com o tratamento de Body Talk com o Dr. Luiz Carlos Bertoni, a dor de cabeça foi melhorando e hoje não tenho mais nada.

16 de maio de 2013 M.A.M

Mayara A. Mano

IMPORTANTE

AS DÚVIDAS E PERGUNTAS DEVERÃO SER LEVADAS AO SEU ESPECIALISTA EM **BODYTALK** PARA ESCLARECIMENTO.

As informações disponíveis no site www.bodytalklondrina.com.br possui caráter informativo e educativo.

Dr. Luiz Carlos Bertoni – Médico – CRM-PR 5779